



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2020.01 Turma: 02319 Horário: 407304
Disciplina: **PSI – 7305 PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**
Horas/aula semanais: **4h/a**
Créditos: **4**
Professor: **Helder Lima Gusso** email: heldergusso@gmail.com

II. EMENTA

Conceito de comportamento. Evolução conceitual sobre o fenômeno comportamento humano. Concepções aristotélicas e galiléicas na Psicologia contemporânea. Modelo médico e modelo psicológico na intervenção sobre comportamento. Variáveis. Determinação do comportamento. Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais. Conceitos de Análise do Comportamento, Análise Experimental e Aplicada do Comportamento, Behaviorismo. Comportamentos complexos. Noção de reforço. Conceito de contingências de reforço. Contingências de reforço em processos comportamentais simples e suas decorrências para o trabalho profissional do psicólogo. Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia. Síntese comportamental em diferentes contextos sociais.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. Pré-história do estudo das relações comportamentais: do arco reflexo da Fisiologia ao reflexo aprendido da Psicologia
2. Fundação do Behaviorismo por J.B. Watson
3. Relações comportamentais operantes e as contribuições de B.F. Skinner
4. Ensino (modelagem) de novos comportamentos
5. Controle de estímulos & operações motivacionais: O papel dos estímulos antecedentes ao comportamento
6. Noção contemporânea de comportamento e de contingência de reforçamento
7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia
8. Controle aversivo e suas implicações ao comportamento humano
9. Agências de controle do comportamento
10. Distinção entre o Modelo Médico e o modelo comportamental de saúde mental

IV. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

- Caracterizar a Análise do Comportamento como um modo de compreender e de trabalhar profissionalmente com fenômenos psicológicos, abrangendo um sistema filosófico, uma ciência e um campo de atuação profissional.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

- Identificar contribuições históricas para a definição de reflexo na Psicologia
- Caracterizar a noção de reflexo incondicional
- Avaliar relações entre reflexos incondicionais e a seleção natural das espécies
- Caracterizar a noção de reflexo condicional
- Caracterizar princípios do comportamento reflexo condicional
- Identificar o marco de fundação do Behaviorismo na Psicologia
- Caracterizar principais aspectos que demarcaram o Behaviorismo Clássico
- Avaliar decorrências da fundação do Behaviorismo na Psicologia
- Caracterizar história de desenvolvimento da noção de comportamento operante
- Distinguir entre Behaviorismo Clássico de Watson e o Behaviorismo Radical de Skinner
- Caracterizar processo de modelagem de novos comportamentos
- Identificar princípios para promover aprendizagens
- Caracterizar o papel evocativo, sinalizador ou motivacional dos estímulos antecedentes
- Caracterizar processos de discriminação entre classes de estímulos
- Caracterizar processos de generalização intra-classes de estímulos
- Avaliar as relações entre controle de estímulos e conceitos de percepção e atenção
- Caracterizar relações entre comportamento e processos motivacionais
- Caracterizar a noção contemporânea de comportamento
- Identificar os componentes básicos de comportamentos
- Caracterizar a noção de contingência de reforçamento
- Distinguir entre os tipos de contingências de reforçamento que operam sobre comportamentos
- Caracterizar a Análise do Comportamento
- Caracterizar o Behaviorismo Radical
- Avaliar as relações entre Análise Experimental do Comportamento, Análise Aplicada do Comportamento e Síntese Experimental do Comportamento
- Caracterizar controle aversivo e seus efeitos no comportamento
- Caracterizar controle aversivo
- Avaliar relações entre controle aversivo e “psicopatologias”
- Caracterizar a noção de agências de controle do comportamento
- Identificar principais agências de controle que operam sobre seu próprio comportamento
- Distinguir entre o Modelo Médico e o modelo comportamental de saúde mental

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Data	Temas	Atividades
04/03	Apresentação da Disciplina	Aula: 1. Apresentação dos alunos e professor 2. Apresentação do plano de ensino 3. Definição do contrato pedagógico 4. Avaliação inicial
11/03	1. Pré-história do Estudo das Relações Comportamentais: do Arco Reflexo da Fisiologia ao Reflexo Aprendido da Psicologia	Antes da aula: 1. Realizar Atividade moodle 1 (Reflexo) Aula: 1. Aula expositiva.
18/03	2. Fundação do Behaviorismo por J. B. Watson	Antes da aula: 1. Leitura do artigo “Manifesto Behaviorista” de J.B. Watson Aula: 1. Atividade em sala 1 : Debate “Manifesto behaviorista” Atividade: Sala será dividida em três grupos: Um apresentará as ideias do autor, outro fará questionamentos a partir do texto e o terceiro fará a síntese do debate. Os grupos terão 15 minutos para se preparar para o debate. Iniciaremos com 20 minutos para que grupo 1 apresente o posicionamento de Watson no artigo. A partir disso, o grupo 2 irá debater o posicionamento apresentado com o grupo 1. O debate durará 45 minutos. Após o debate, o grupo de síntese irá apresentar suas considerações sobre a conclusão que chegam a partir do debate em até 15 minutos. Antes de iniciar a participação, cada aluno deve falar seu nome para que o professor registre participação na atividade. 2. Exposição pelo professor, apresentando considerações sobre o artigo de Watson apresentadas em artigos de outros autores.
25/03	3. Relações Comportamentais Operantes e as contribuições de B.F. Skinner à Psicologia	Antes da aula: 1. Realizar Atividade moodle 2 (comportamento Operante) Aula: 1. Aula expositiva
01/04	3. Relações Comportamentais Operantes e as contribuições de B.F. Skinner	Antes da aula: 1. Realizar atividade moodle 3 (componentes do comportamento) Aula: 1. Aula expositiva
08/04	4. Ensino (modelagem) de Novos Comportamentos	Antes da aula: 1. Leitura do capítulo <i>Levando a um Novo Comportamento por meio de Modelagem</i> (Martin & Pear, 2018) e realizar atividade 2. Realizar atividade moodle 4 (modelagem) . Aula: 1. Seminário e atividade com o psicólogo Murilo Garcia.
15/04	5. Controle de Estímulos & Operações Motivacionais: O papel dos Estímulos Antecedentes ao Comportamento	Antes da aula: 1. Leitura do capítulo 9 (Discriminação e Generalização de estímulos (Martin & Pear, 2018), e realizar as atividades moodle 5 (controle de estímulos) + TIBA Aula: 1. Exposição oral pelo professor 2. Atividade em sala 2 : controle de estímulos.

Data	Temas	Atividades
22/04	5. Controle de Estímulos & Operações Motivacionais: O papel dos Estímulos Antecedentes ao Comportamento	Antes da aula: 1. Leitura do texto <i>Motivação</i> (Verneque, Moreira & Hanna, 2013) Aula: 3. Exposição oral pelo professor
29/04	SEPEX	---
06/05	6. Noção Contemporânea de Comportamento e de Contingência de Reforçamento	Antes da aula: 1. Realizar leitura do capítulo Teoria da Evolução e Reforço (Baum, 1999). Aula: 1. Exposição oral pelo professor 2. Atividade em sala 3 : Análise funcional de comportamentos 3. Avaliação da disciplina pelos alunos
13/05	6. Noção Contemporânea de Comportamento e de Contingência de Reforçamento	Aula: 1. Exposição oral pelo professor 2. Atividade em sala 3 : (continuação) 3. Avaliação da disciplina pelos alunos
20/05	7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia	Antes da aula: 1. Leitura do artigo: Tourinho (2003): A Produção de Conhecimento em Psicologia: A Análise do Comportamento. Aula: 1. Atividade em sala 4 : Debate sobre texto 2. Organização dos grupos para apresentações sobre Agências de Controle do Comportamento
27/05	8. Coerção (controle aversivo) e suas Implicações ao Comportamento Humano	Antes da aula: 1. Leitura do artigo <i>O Controle Aversivo (...) de Sant'Anna (2004)</i> Aula: 1. Exposição oral pelo professor e debate
03/06	9. Agências de Controle do Comportamento	Antes da aula: 1. Turma será dividida em 5 grupos. Os membros de cada grupo estudarão uma agência de controle. Os alunos de cada grupo deverão estudar e se preparar para apresentar o tema em duplas ou trios. No dia da aula serão sorteadas duas duplas ou trios para apresentar o tema em sala. Cada dupla terá até 20 minutos para apresentar e 20 minutos de debate coletivo sobre o tema. Aula: 1. Atividade em sala 5 : Seminário sobre agências de controle
10/06	9. Agências de Controle do Comportamento	Aula: 1. Atividade em sala 5 : Seminário sobre agências de controle (continuação)
17/06	10. Distinção entre o Modelo Médico e Psicológico (Comportamental) de Saúde Mental	Antes da aula: 1. Realização da atividade Moodle 6 (Saúde mental) Aula: 2. Debate sobre modelo médico e psicológico de saúde mental 3. Debate geral sobre a disciplina

24/06	Avaliação Final da Disciplina	Antes da aula: 1. Realizar atividade Moodle 7 (revisão geral) Aula: 1. AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA 2. Última conferência de registros de atividades
01/07	Nova avaliação	---

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A disciplina é constituída por 10 temas de estudo;
- Cada tema envolve exposição oral pelo professor e atividade em sala ou atividade no moodle a ser realizada pelos alunos;
- Além da participação nas atividades em sala e realização das atividades no moodle, é esperado do aluno que realize leituras prévias de cada tema para aumentar o aproveitamento das atividades realizadas em sala;

VII. AVALIAÇÃO

A nota final na disciplina será composta da seguinte maneira:

Pontos	Atividade
4	Atividades no Moodle
3	Atividades em Sala
3	Avaliação Final
10	Total na disciplina

Sendo:

Atividades no Moodle

Moodle 1: Reflexo Condicional

Moodle 2: Comportamento Operante

Moodle 3: componentes do Comportamento

Moodle 4: Modelagem de Comportamentos

Moodle 5: Controle de Estímulos

Moodle 6: Modelo Médico x Psicológico de Saúde Mental

Moodle 7: Revisão geral

Atividades em Sala:

Sala 1: Debate: Manifesto Behaviorista

Sala 2: Exercício: Controle de estímulos

Sala 3: Exercício: Análise funcional de comportamentos

Sala 4: Debate: Produção de conhecimento em Análise do Comportamento

Sala 5: Debate: Agências de Controle

Avaliação final: Será realizada uma prova dissertativa ao final da disciplina, individual e sem consulta, com tempo previsto de 2 horas.

PONTO BÔNUS

No moodle estarão disponibilizadas 17 séries de exercícios do livro *A Análise do Comportamento* (Holland & Skinner, 1961). O aluno que realizar todas as séries ganhará um ponto bônus na média final. Quem realizar mais de 10 e menos de 17 séries, ganhará meio ponto. A realização dessa atividade não é obrigatória.

GRUPO DE ESTUDOS

Como forma de aprofundamento dos estudos na disciplina, realizamos semestralmente o estudo de uma obra clássica ao longo do semestre em horário extra-classe. Mais informações sobre isso serão

apresentadas pelo monitor da disciplina.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. SOBRE O ANDAMENTO DAS AULAS

- a) No Moodle os alunos terão acesso aos materiais de cada tema de estudo (roteiros, textos, atividades...), bem como acesso ao registro de notas e de frequência;
- b) No xerox do CFH está a pasta “Psicologia Comportamental” do professor Helder com cópia do plano de ensino e dos textos indicados para leitura obrigatória e complementar na disciplina;
- c) Colabore para que possamos desenvolver a disciplina com qualidade e conforto para todos. Chegue no horário, realize suas atividades nos prazos determinados e corra atrás do que for necessário para aproveitar cada oportunidade de aprendizagem.
- d) Atenção aos horários das aulas (7h30 às 9h10 e 10h10 às 11h50) para não perder chamadas. A pontualidade em sala é importante para aproveitarmos bem o tempo disponível, honrando nosso compromisso com a sociedade que paga pela sua oportunidade de estudar.
- e) **A pontualidade na realização das atividades é parte importante do desempenho do aluno, pois tem decorrências tanto para o aproveitamento da disciplina, quanto implicações sobre seus colegas e professor.** Caso seja necessário, em função de qualquer intercorrência, os alunos podem solicitar para realizar atividades **(feitas em sala) com atraso de até uma semana.** Alunos que tenham apresentado desempenho incorreto ou insuficiente em alguma atividade em sala também podem refazer as atividades feitas até uma semana após a aula. Caso ainda não o faça, sugerimos fortemente que comece a utilizar agenda para registrar datas e compromissos importantes. Se tiver dificuldades para fazer isso, solicite ajuda aos monitores;
- f) **As atividades no moodle só pontuarão para as notas dos alunos se forem realizadas até antes do horário da aula para a qual foram solicitadas. Isso faz parte do planejamento pedagógico e é parte importante para o desenvolvimento de suas aprendizagens.** No moodle, algumas das atividades online solicitadas também estarão disponíveis no campo “Atividades moodle livre” para que possam ser refeitas, a qualquer momento, após o encerramento das atividades nas unidades específicas. O aluno que não fizer a atividade no prazo, pode realizar a atividade moodle livre com atraso até o dia da prova para obter até 50% do valor correspondente da atividade.
- g) **Todos os registros de presença quanto de desempenho estarão disponíveis no moodle. Acompanhe seu desempenho e frequência para não ter surpresas ao final da disciplina;**
- h) **As notas, bem como as frequências, são produtos diretos do comportamento do aluno. O professor não fará arredondamentos ou alterações de nenhuma forma no desempenho final dos alunos.** Alunos reprovados por frequência insuficiente (FI) (frequência menor que 75%), serão reprovados por FI. Alunos reprovados por desempenho insuficiente (nota final menor que 5,75), serão reprovados por desempenho.
- i) Caso tenha alguma dúvida, problema ou desconforto, converse com o professor ou com os monitores da disciplina.

X. HORÁRIO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Contaremos com monitor na disciplina. Recorram ao seu auxílio para garantir compreensão do que estamos estudando ou mesmo para as orientações às atividades. Caso seja necessário, você também pode agendar horário de atendimento com o professor. Os e-mails de contato estão no cabeçalho deste plano de ensino.

XI. REFERÊNCIAS

Bibliografia básica:

- Baum, W. (1999). *Compreender o Behaviorismo: Ciência, Comportamento e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes.
- Skinner, B.F. (1974/2003). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 8 ed.

Bibliografia complementar:

Tema 1. Pré-história do estudo das relações comportamentais: do arco reflexo da Fisiologia ao reflexo aprendido da Psicologia

- Pessotti, I. (1976). *Pré-história do Condicionamento*. São Paulo: Hucitec.
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 1 e 2).
- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulos 3 e 4).
- Skinner, B.F. (1981/2007). Seleção por consequências. Em: *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. v.9, n.1, p.129-137. Disponível em: <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/150/133>

Tema 2. Fundação do Behaviorismo por J.B. Watson

- Carrara, K. (2005). Origens do Behaviorismo: Um cenário crítico para o manifesto de 1913. (capítulo 2, p.29-74). Em: Carrara, K. *Behaviorismo Radical: Crítica e Metacrítica*. Bauru: Editora Unesp, 2 ed.
- Machado, A.; Silva, N.M. (1995). O Manifesto de John B. Watson: da reação estereotipada à tentativa de compreensão. Em: *Acta Comportamentalia*, v.3, p.53-65. Disponível em: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/acom/article/download/18326/17407>
- Watson, J.B. (1913/2008). A psicologia como o behaviorista a vê. Em: *Temas em Psicologia*, v.16, n.2, p.289-201. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v16n2/v16n2a11.pdf>
- Strapasson, B.A. (2012). A caracterização de John B. Watson como behaviorista metodológico na literatura brasileira: possíveis fontes de controle. Em: *Estudos de Psicologia*, v.17, n.1, p.83-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n1/10.pdf>

Tema 3. Relações Comportamentais Operantes e as contribuições de B.F. Skinner

- Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes. (capítulo V – comportamento operante, p.64-100)
- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 5)
- Keller, F.S., Schoenfeld, W.N. (1974). *Princípios de Psicologia*. São Paulo: EPU. (capítulo 3)
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 3).

Tema 4. Ensino (modelagem) de novos comportamentos

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 7)
- Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed. (capítulo 10).
- Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes. (capítulo 6)

Tema 5. Controle de Estímulos & Operações Motivacionais: O papel dos estímulos antecedentes ao comportamento

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 8)
- Keller, F.S., Schoenfeld, W.N. (1950/1974). *Princípios de Psicologia*. São Paulo: EPU. (capítulo 5)
- Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed. (capítulo 8 e 19).
- Sério, T.M.A.P; Andery, M.A.; Gioia, P.S; Micheletto, N. (2004). *Controle de estímulos e comportamento operante: uma (nova) introdução*. São Paulo: EDUC.

Tema 6. Noção de comportamento e de contingência de reforçamento

- Botomé, S.P. (2013). O Conceito de Comportamento Operante como Problema. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p.9-46. Disponível em: <http://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2130/2433>
DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2130>
- Carrara, K.; Zilio, D. (2013). O Comportamento Diante do Paradigma Behaviorista Radical. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p. 1-18. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2129> DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2129>

Tema 7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia

- Baer, D.M.; Wolf, M.M.; Risley, T.R. (1968). Algumas Dimensões Correntes da Análise Aplicada do Comportamento (Publicado originalmente no Journal of Applied Behavior Analysis, traduzido por Noreen Aguirre e Hélio Guilhardi). Disponível em: http://www.itrcampinas.com.br/pdf/outros/Algumas_dimensoes.pdf
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 12).
- Neto, M.B.C. (2002). Análise do Comportamento: Behaviorismo Radical, Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento. Em: *Interação em Psicologia*, v.6, n.1, p.13-18. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3188/2551>
DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v6i1.3188>
- Skinner, B.F. (1974/2003). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 8 ed.
- Tourinho, E.Z. (2003). A Produção de Conhecimento em Psicologia: A Análise do Comportamento. Em: *Psicologia: Ciência e Profissão*, n.23, v.2, p.30-41.
- Tourinho, E.Z.; Sérgio, T.M.A.P. (2010) Definições Contemporâneas da Análise do Comportamento (capítulo 1). Em: Tourinho, E.Z.; Luna, S.V. *Análise do Comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas*. São Paulo: Roca.

Tema 8. Coerção (controle aversivo) e Suas Implicações ao Comportamento Humano

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 6)
- Hunziker, M.H.L. (2011). Afinal, o que é controle aversivo? Em: *Acta Comportamental*, v.19, p.9-19. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2745/274520890003.pdf>
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 4).
- Sant'Anna, H.H.N. (2004). O Controle Aversivo, Eficácia e Efeitos Colaterais: Uma Abordagem do ponto de vista da Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant'Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição*. Santo André, SP: ESETEC.
- Sidman, M. (1995). *Coerção e suas Implicações*. Campinas: Editorial Psy.

Tema 9. Agências de Controle do Comportamento

- Dittrich, A. (2004). Behaviorismo Radical, Ética e Política: Aspectos Teóricos do Compromisso Social. *Tese de Doutorado*. Programa de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <http://www.dfmc.ufscar.br/uploads/publications/4ef37629b6495.pdf>

Skinner, B. F. (1953/1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes.
(Capítulos 22 a 26).

Skinner, B.F. (1976/2000). *Para Além da Liberdade e da Dignidade*. Lisboa: Edições 70.

Tema 10. Distinção entre o Modelo Médico de saúde mental vigente na psicologia e o modelo psicológico (comportamental) de saúde mental

Banaco, R. A., Zamignani D. R. & Meyer, S. B. (2010). Função do Comportamento e do DSM: Terapeutas Analítico Comportamentais Discutem a Psicopatologia. Em E. Z. Tourinho & S. V. Luna (Orgs), *Análise do Comportamento: Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas*. (pp. 175-191). São Paulo: Roca.

Gongora, M. (2003). Noção de Psicopatologia na Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant'Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição*. Santo André, SP: ESETec.

Ullmann, L.P.; Krasner, L. (1965) Estudos de Caso em Modificação do Comportamento. (publicado originalmente como *Case Studies in Behavior Modification*, traduzido por Gabriel Gomes de Luca, Helder Lima Gusso, Sílvio Paulo Botomé e Olga Mitsue Kubo)

Robinson, J. (2003). *Trece Trucos de Magia: El Origin Verbal de los Mitos en Psicología*. Hermosillo: Comunidad Los Horcones.

Vilas Boas, D.L.O.; Banaco, R.A.; Borges, N.B. (2012). Discussões da Análise do Comportamento acerca dos transtornos psicológicos (capítulo 9, p.95-104). Em: Borges, N.B.; Cassas, F.A. *Clínica analítico-comportamental*. Porto Alegre: Artmed.